

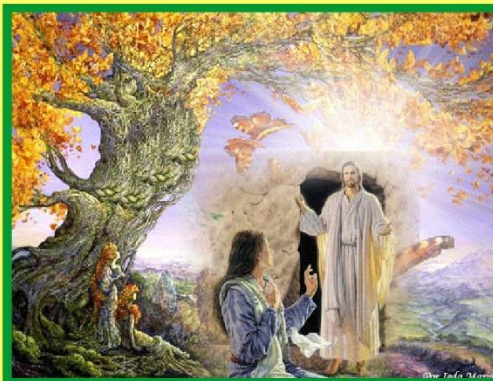
*Boletim*

# O CAMINHO

O Fantasma  
da  
Senhorita  
Clairon

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

# SUMÁRIO



**3**  
**PROGRAMAÇÃO DO MÊS**

**4**  
**ESTUDO**  
**O Fantasma da**  
**Senhorita Clairon**

**8**  
**REFLEXÃO**  
**Buscando a Felicidade**

**9**  
**SEMEANDO O EVANGELHO**  
**DE JESUS**  
**Bem Aventurados os Aflitos**

**10**  
**VULTO ESPÍRITA DO MÊS**  
**Auta de Souza**

**13**  
**NA PRATELEIRA**

**15**  
**UMA PALAVRA DE...**  
**Cairbar Schutel**

**17**  
**Homenagem a outros**  
**aniversariantes de setembro**

**18**  
**PINGA FOGO**  
**Então Cale a Boca e Morra**  
**com Educação**

**20**  
**ENSINAMENTOS DE**  
**JOANNA DE ÂNGELIS**  
**A Beneficência**

**23**  
**AGENDA ESPÍRITA**

**25**  
**NOTÍCIAS ESPÍRITAS**

**26**  
**ARTIGO**  
**A Prece Altera os**  
**Desígnios de Deus?**

**28**  
**ARTIGO**  
**O Instante do Desencarne**

**30**  
**PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS**

**33**  
**PRECE**

# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM Nº 225 ANO MMXVI

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS - SETEMBRO DE 2016

### 3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
06	20:00	DESTRUIÇÃO NECESSÁRIA E DESTRUIÇÃO ABUSIVA	AMÉRICO NUNES NETO	LE Q 728 a 736; ESE cap. III it 19, cap. XI it 4; GEN cap. III nº 20 a 24; RE ABR/1860, MAR/1864, ABR/1865.
13	20:00	JOANA D'ARC, O ANJO DA FRANÇA	PAULO SERGIO BARRAGAT	JM; HF - TOMO V, LIVRO X; HJDDPEM; CAT cap. 5; BN cap. 24; OSA.
20	20:00	PARÁBOLA DA FIGUEIRA QUE SECOU	EDER ANDRADE	ESE cap. XIX its 8 a 10; RE ABR/1860.
27	20:00	A NATUREZA GREGÁRIA DO SER HUMANO	ROMULO M. SIQUEIRA	LE Q 519, 766 a 772, 774, 775, 789 a 802, 796, 813, 863, 904, 917, 930, 982, 1009; ESE cap. XI it 7, cap. XVII it 10; GEN cap. XVIII nº 25; QE cap. 1; OP §2 nº 5; RE DEZ/1864.

### 5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
01	15:00	PARÁBOLA DO SEMEADOR	IZABEL MARIA GURGEL	ESE cap. XVII its 5 e 6; RE ABR/1860.
01	20:00	PARÁBOLA DO SEMEADOR	JOÃO SILVA DOS SANTOS	ESE cap. XVII its 5 e 6; RE ABR/1860.
08	15:00	PARÁBOLA DO FESTIM DAS BODAS	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	ESE cap. XVIII it 2; RE ABR/1860.
08	20:00	PARÁBOLA DO FESTIM DAS BODAS	AMANDA ROSENHAYME	ESE cap. XVIII it 2; RE ABR/1860.
15	15:00	PARÁBOLA DA FIGUEIRA QUE SECOU	JOSÉLIA ALENCAR LIMA	ESE cap. XIX its 8 a 10; RE ABR/1860.
15	20:00	FÊ SEGA E FÊ RACIOCINADA	SERGIO DAEMON	LE Concl. it 6; ESE cap. V it 19, cap. XI it 13, cap. XIX its 5, 6, 7, 11, 12; GEN cap. IV nº 13; QE cap. 1; RE MAR/1861, ABR/1862, OUT/1863, AGO/1865, ABR/JUN/OUT/1866, FEV/MAR/1867.
22	15:00	OS TRABALHADORES DA ÚLTIMA HORA	JOSÉLIA ALENCAR LIMA	ESE cap. XX its 1 a 5; RE MAR/1862.
22	20:00	OS TRABALHADORES DA ÚLTIMA HORA	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO	ESE cap. XX its 1 a 5; RE MAR/1862.
29	15:00	PROFETAS FALSOS E VERDADEIROS	EDELSON ALVES FERNANDES	LE Q 624; LM cap. 16 nº 190, cap. 27, cap. 31 it 11; ESE cap. XVIII it 4, cap. XXI, cap. XXVI it 9; GEN cap. I nº 7; QE cap. 1; RE JUL/1861, AGO/NOV/1863, ABR/1866.
29	20:00	PROFETAS FALSOS E VERDADEIROS	SILVIA ALMEIDA	LE Q 624; LM cap. 16 nº 190, cap. 27, cap. 31 it 11; ESE cap. XVIII it 4, cap. XXI, cap. XXVI it 9; GEN cap. I nº 7; QE cap. 1; RE JUL/1861, AGO/NOV/1863, ABR/1866.

**Legenda:** LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / RE - Revista Espírita / LM - O Livro dos Médiuns / GEN - A Gênese / QE - O Que É O Espiritismo? / OP - Obras Póstumas / JDM - Joana D'Arc, Médium / HF - História da França / HJDDPEM - A História de Joanna D'Arc, ditada por ela mesma / CAT - Crônicas de Além Túmulo / BN - Boa Nova / OSA - O Solar de Apolo



**CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**  
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006  
 Telefone: (021) 2549 9191  
[www.ceallankardec.org.br](http://www.ceallankardec.org.br)  
[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)  
[atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)





## **ESTUDO**

### **O FANTASMA DA SENHORITA CLAIRON\***

\*Nascida em 1723, a senhorita Clairon morreu em 1803. Estreou em uma companhia italiana aos 13 anos e na Comédia Francesa em 1743. Retirou-se do teatro em 1765, aos 42 anos de idade.

Esta história fez muito alarido em seu tempo, pela posição da heroína e pelo grande número de pessoas que a testemunharam. Não obstante sua singularidade, estaria provavelmente esquecida se a senhorita Clairon não a tivesse consignado em suas memórias, de onde extraímos o relato que vamos fazer. A analogia que apresenta com alguns fatos que se passam em nossos dias dá-lhe um lugar natural nesta coletânea.

Como se sabe, a senhorita Clairon era tão notável por sua beleza quanto por seu talento, quer como cantora, quer como atriz trágica. Havia inspirado a um jovem bretão, o Sr. de S..., uma dessas paixões que por vezes decidem uma vida, quando não se tem bastante força de caráter para triunfar. A senhorita Clairon respondeu somente com amizade; contudo, a assiduidade do Sr. de S... tornou-se de tal forma importuna que ela resolveu romper qualquer relação com ele. A mágoa que ele sentiu causou-lhe uma longa enfermidade, de que veio a morrer. Isto se passou em 1743. Mas deixemos falar a senhorita Clairon.

“Dois anos e meio havia decorrido entre o nosso conhecimento e a sua morte. Rogou-me lhe concedesse, em seus últimos instantes, a doçura de me ver ainda; minhas relações, porém, impediram-me de fazer essa visita. Morreu não tendo perto de si senão os criados e uma velha dama, única companhia que possuía desde muito tempo. Habitava, então, a muralha, perto de Chaussée d’Antin, que começavam a construir; eu, à Rua de Bussy, perto da rua de Seine e da abadia Saint-Germain. Estava com minha mãe e vários amigos que vinham jantar comigo. Acabara de entoar belas canções pastorais que haviam encantado meus amigos quando, ao soarem onze horas, ouviu-se um grito muito agudo. Sua sombria modulação e sua longa duração espantaram todo o mundo; senti-me desfalecer e estive quase um quarto de hora desacordada...

“Todos de minha família, meus amigos, meus vizinhos, a própria polícia, ouviam o mesmo grito, sempre à mesma hora, partindo invariavelmente de sob as minhas janelas, parecendo sair vagamente do ar... Raramente eu jantava na cidade, mas, nos dias em que o fazia nada se ouvia; muitas vezes, quando me recolhia ao quarto, indagava à minha mãe e aos meus domésticos sobre alguma novidade, e logo o grito partia do meio de nós. Uma vez o presidente de B..., com quem havia jantado, quis acompanhar-me para assegurar-se de que nada me ocorreria no caminho. Quando, à minha porta, me desejava boa-noite, o grito partiu de entre nós. Assim como toda Paris, ele sabia dessa história: entretanto, foi posto em sua carruagem mais morto que vivo.

“Outra vez, pedi ao meu camarada Rosely que me acompanhasse à Rua Saint-Honoré para escolher tecidos. O único assunto de nossa conversa foi meu fantasma (é assim que o chamavam). Cheio de espírito e em nada acreditando, esse rapaz, a despeito disso, ficara impressionado com a minha aventura; insistia para que eu evocasse o fantasma, prometendo-me que nele creia se me respondesse. Fosse por fraqueza ou por audácia, fiz o que ele pedia: o grito foi ouvido três vezes, terrível por seu estrépito e rapidez. Ao retornar, foi necessário o auxílio de todos da casa para tirar-nos da carruagem, onde estávamos desacordados. (N.T.E. Aí está o principal motivo de que não se deve evocar espíritos sem conhecimento do espiritismo e fora de um Centro espírita sério). Depois dessa cena, fiquei alguns meses sem nada ouvir. Julgava-me livre para sempre, mas me enganava.

“Todos os espetáculos haviam sido transferidos para Versalhes, para o casamento do delfim. Tinham-me arranjado um quarto na Avenida Saint-Cloud, que eu ocupava com a Sra. Grandval. Às três horas da manhã eu lhe disse: Estamos no fim do mundo; seria muito difícil que o grito nos viesse surpreender aqui. Mal acabara de falar e o grito estalou! (N.T.E. mais uma vez a autora do relato, Srta. Clairon, evocou o espírito e desta feita com ar de deboche, um erro grave!) A Sra. Grandval acreditou que o inferno inteiro estava no quarto; usando camisola, correu a casa de alto a baixo, onde, aliás, ninguém pôde pregar os olhos durante a noite. Pelo menos foi a última vez que o ouvimos.

“Sete ou oito dias após, conversando com os membros de minhas relações pessoais, à badalada das onze horas seguiu-se um tiro de fuzil, dado em uma de minhas janelas. Todos ouvimos o tiro e vimos o fogo, contudo, a janela nenhum dano sofrera. Concluímos, todos, que queriam minha vida, que haviam errado o alvo e que seria necessário tomar precauções com vistas ao futuro.

O Sr. de Marville, então tenente de polícia, mandou visitar as casas em frente à minha; a rua encheu-se de toda sorte de espíões possíveis; porém, por mais cuidados que se tomassem, durante três meses inteiros e sempre à mesma hora o tiro foi visto e ouvido, na mesma vidraça, sem que ninguém jamais tenha podido saber de onde partira. Esse fato foi constatado nos registros da polícia.

“Acostumada ao meu fantasma, na verdade um pobre diabo que se prestava a pregar peças, não prestei atenção à hora.

Como fizesse calor, abri a janela condenada e nos apoiamos, eu e o intendente, no balcão. Ao soar onze horas o tiro fez-se ouvir e ambos fomos lançados no meio do quarto, onde caímos feito mortos. Retornando a nós mesmos, sentindo que não tínhamos nada, examinando-nos e reconhecendo que havíamos recebido, ele na face esquerda e eu na direita, a mais terrível bofetada jamais aplicada, pusemo-nos a rir como dois loucos.

“Dois dias depois, convidada pela senhorita Dumesnil para uma festa à noite em sua casa, na Barrière Blanche, tomei um fiacre às onze horas com minha camareira. Fazia o mais esplêndido luar e fomos conduzidas por bulevares que começavam a encher-se de casas. Indaga minha camareira: Não foi aqui que morreu o Sr. de S...? – Segundo as informações que me deram, sim, respondi-lhe, apontando com o dedo uma das duas casas à nossa frente. De uma delas partiu o mesmo tiro de fuzil que me perseguia: atravessou nosso fiacre; o cocheiro dobrou a marcha, crendo-se atacado por ladrões. Chegamos à festa, mal refeitos do susto e, de minha parte, tomada por um terror que, confesso, guardei por muito tempo. Mas, com armas de fogo essa proeza foi a última.

“À explosão sucedeu um bater de palmas, com certo compasso e repetição. Esse ruído, ao qual a complacência do público me havia acostumado, não foi percebido por mim durante algum tempo, mas meus amigos o notaram. Temos espiado, disseram-me eles: é às onze horas, quase à vossa porta, que ele ocorre; ouvimos mas não vemos ninguém; só pode ser a seqüência do que antes experimentastes. Como o ruído nada tinha de terrível, não lhe guardei o tempo de duração. Não mais prestei atenção aos sons melodiosos que depois se fizeram ouvir; parecia voz celeste a esboçar uma ária nobre e tocante, prestes a ser cantada; essa voz começava na encruzilhada de Bussy e acabava em minha porta; e, como ocorrera com todos os outros sons precedentes, ouvia-se mas nada se via. Finalmente, tudo cessou em pouco mais de dois anos e meio.”

Algum tempo depois, a senhorita Clairon obteve, por intermédio da dama idosa que tinha sido a amiga devotada do Sr. de S..., o relato de seus últimos momentos. “Ele contava todos os minutos quando, às dez e meia seu laçao veio dizer-lhe que a senhora, decididamente, não viria. Depois de um momento de silêncio, tomou-me a mão, em atitude de desespero que me apavorou.

Desalmada!... nada ganhará com isso; persegui-la-ei depois de morto, tanto quanto a persegui em vida!... Quis tentar acalmá-lo, mas estava morto.”

Na edição que temos à vista esse relato é precedido da seguinte nota, sem assinatura:

“Eis uma anedota bem singular que, sem dúvida, induziu e induzirá as mais diversas opiniões. Ama-se o maravilhoso, mesmo sem nele crer: a senhorita Clairon parece convencida da realidade dos fatos que narra. Contentar-nos-emos em observar que ao tempo em que foi ou se supôs atormentada por seu fantasma, contava ela de vinte e dois e meio a vinte e cinco anos de idade; que é a idade da imaginação, e que nela essa faculdade era continuamente exercitada e exaltada pelo gênero de vida que levava, no teatro e fora dele. É preciso ainda lembrar que ela disse, no início de suas memórias, que, em sua infância, não se entretinha senão com aventuras de fantasmas e de feiticeiros, que lhe eram contadas como histórias verídicas.”

Conhecendo o assunto somente através do relato da senhorita Clairon, só podemos julgá-lo por indução. Eis o nosso raciocínio: Esse fato, descrito em seus mínimos detalhes pela própria senhorita Clairon, tem mais autenticidade do que se tivesse sido narrado por terceiros. Acrescentemos que ao escrever a carta onde o fato está relatado, contava cerca de sessenta anos, já passada a idade da credulidade de que fala o autor da nota. Esse autor não põe em dúvida a boa-fé da senhorita Clairon a propósito de sua aventura, mas admite que ela tenha sido vítima de uma ilusão. Que o fosse uma vez, nada haveria de extraordinário; porém, que o tivesse sido durante

dois anos e meio, já se nos afiguraria bem mais difícil, como mais difícil ainda é supor que essa ilusão houvesse sido compartilhada por tantas pessoas, testemunhas oculares e auriculares dos fatos, e pela própria polícia. Para nós, que conhecemos o que se passa nas manifestações espíritas, a aventura nada contém de surpreendente e a temos como provável. Nesta hipótese, não vacilamos em pensar que o autor de todos esses malefícios não seja outro senão a alma ou o Espírito do Sr. de S..., se, sobretudo, atentarmos para a coincidência de suas últimas palavras com a duração dos fenômenos. Havia ele dito: Persegui-la-ei depois de morto tanto quanto a persegui em vida. Ora, suas relações com a senhorita Clairon haviam durado dois anos e meio, ou seja, tanto tempo quanto o das manifestações que se seguiram à sua morte.

Algumas palavras ainda sobre a natureza desse Espírito. Não era mau, e é com razão que a senhorita Clairon o qualifica como um pobre diabo; mas também não se pode dizer que fosse a própria bondade. A paixão violenta, sob a qual sucumbiu como homem, prova que nele as ideias terrestres eram dominantes. Os traços profundos dessa paixão, que sobreviveu à destruição do corpo, provam que, como Espírito, ainda se achava sob a influência da matéria. Por mais inofensiva fosse sua vingança, denota sentimentos pouco elevados.

Se, pois, quisermos reportar-nos ao nosso quadro da classificação dos Espíritos, não será difícil assinalar-lhe a classe; a ausência de maldade real naturalmente o afasta da última classe, a dos Espíritos impuros; mas, evidentemente, mantinha-se ligado a outras classes da mesma ordem; nada nele poderia justificar uma posição superior.

Uma coisa digna de nota é a sucessão dos diferentes modos pelos quais manifestava sua presença. Foi no mesmo dia e no momento exato de sua morte que ele se fez ouvir pela primeira vez, e isso em meio a um alegre jantar. Quando vivo, via a senhorita Clairon, pelo pensamento, envolvida por essa auréola que a imaginação empresta ao objeto de uma paixão ardente; mas, uma vez desembaraçada a alma de seu véu material, a ilusão cedeu à realidade. Lá está ele, a seu lado, e a vê cercada de amigos, tudo lhe excitando o ciúme; por sua jovialidade e encanto, ela parece insultar o seu desespero, que se traduz por um grito de raiva repetido todo dia à mesma hora, como se a censurasse por se haver recusado de o consolar em seus últimos momentos. Aos gritos se sucedem os tiros, inofensivos, é verdade, mas que no mínimo denotam uma raiva impotente e a intenção de perturbar seu repouso. Mais tarde, seu desespero toma um caráter mais sereno; retorna, sem dúvida, a ideias mais sadias, parecendo haver readquirido o domínio de si; restava-lhe a lembrança dos aplausos de que ela era objeto, e ele os repete. Finalmente, diz-lhe adeus por meio de sons que lembravam o eco dessa voz melodiosa que em vida tanto o fascinara.

N.T.E.= nota do Trabalhador espírita

**Fonte:**

KARDEC, Allan. *Revista Espírita- jornal de estudos Psicológicos*, FEV/1858

A painting of Jesus with a child in a field of flowers. Jesus is on the left, looking down at a small blue flower held in his hand. A young child is on the right, pointing towards the flower. The background is a lush field of various flowers in shades of red, yellow, and purple, with a soft, golden light filtering through the scene.

## **REFLEXÃO**

### **BUSCANDO A FELICIDADE**

*A felicidade que pode realmente não existir na Terra, enquanto a Terra padecer a dolorosa influência de um só gemido de sofrimento, pode existir na alma humana, quando a criatura compreender que a felicidade verdadeira é sempre aquela que conseguimos criar para a felicidade do próximo.*

*O primeiro passo, porém, para a aquisição de semelhante riqueza é o nosso entendimento das leis que nos regem, para que o egoísmo e a ambição não nos assaltem a vida.*

*O negociante que armazena toneladas de arroz, com o propósito de lucro fácil, não poderá ingeri-lo, senão na quantidade de alguns gramas por refeição.*

*O dono da fábrica de tecidos, interessado em reter o agasalho devido a milhões, não vestirá senão um costume exclusivo para resguardar-se contra a intempérie.*

*E o proprietário de extensas vilas, que delibera locupletar-se com o suor dos próprios irmãos, não poderá habitar senão uma casa só e ocupar, dentro dela, um só aposento para o seu próprio repouso.*

*Tudo na existência está subordinado a princípios que não podemos desrespeitar sem dano para nós mesmos, e, por esse motivo, a felicidade pura e simples é aquela que sabe retirar da vida os seus dons preciosos sem*

*qualquer insulto ao direito ou à necessidade dos semelhantes.*

*Assim, pois, tudo aquilo que amontoamos, no mundo, em torno de nós, a pretexto de desfrutar privilégios e favores com prejuízo dos outros, redunda sempre em perigosa ilusão a envenenar-nos o espírito.*

**“Tudo na existência está subordinado a princípios que não podemos desrespeitar...”**

*Felicidade é como qualquer recurso que só adquire valor quando em circulação em benefício de todos.*

*Em razão disso, saibamos dar do que somos e a distribuir daquilo que retemos, em favor dos que nos partilham a marcha, porque somente a felicidade que se divide é aquela que realmente se multiplica para ser nossa alegria e nossa luz, aqui e além, hoje e sempre.*

**Fonte:**

*Livro: Inspiração – Página 10*

*Pelo Espírito: Emmanuel*

*Psicografia de Francisco Cândido Xavier*

*Editora: GEEM*





## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS** **BEM AVENTURADOS OS AFLITOS**

**1.** Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados. – Bem-aventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados. – Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o reino dos céus. (S. MATEUS, 5:4, 6 e 10.)

**2.** Bem-aventurados vós, que sois pobres, porque vosso é o reino dos céus. – Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. – Ditosos sois, vós que agora chorais, porque rireis. (S. LUCAS, 6:20 e 21.)

*Mas, ai de vós, ricos! que tendes no mundo a vossa consolação. –*

*Ai de vós que estais saciados, porque tereis fome. – Ai de vós que agora rides, porque sereis constringidos a gemer e a chorar. (S. LUCAS, 6:24 e 25.)*

***“Mas, ai de vós, ricos!  
que tendes no mundo a  
vossa consolação...”***

**Fonte:**

*Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 5*



## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

### *Auta de Souza*



**Auta de Souza na juventude**

Nascida em 12 de setembro de 1876, em Macaíba, Natal, foi uma poetisa brasileira, pertencente à segunda geração de escritores românticos.

Filha de Elói Castriciano de Souza e de Henriqueta Leopoldina Rodrigues, Auta era irmã dos políticos norte-rio-grandenses Elói de Sousa e Henrique Castriciano. Sua mãe morreu de tuberculose aos 27 anos, quando Auta tinha apenas três anos. E seu pai também morreu da mesma doença no ano seguinte, com 38 anos.

Quando ficou órfã, mudou-se para Recife, onde passou a viver numa grande chácara, em companhia de Silvina Maria da Conceição de Paula Rodrigues, sua avó materna, mais conhecida como *Dindinha*. Embora fosse analfabeta, esta senhora conseguiu proporcionar boa educação aos netos.

No caso de Auta, sua instrução se deu, de início, pelas mãos de professores particulares que a alfabetizaram. Depois, foi matriculada no Colégio São Vicente de Paulo, dirigido por freiras vicentinas francesas, onde aprendeu francês, inglês, música, desenho e literatura, tanto leiga como religiosa. Lia, no original, as obras de Victor Hugo, Lamartine,

Chateaubriand e Fénelon.

Mas, aos doze anos, a morte novamente visitou sua família, ceifando a vida de seu irmão mais novo, Irineu Leão Rodrigues de Sousa, vitimado pela explosão acidental de um candeeiro. Além disso, contraiu tuberculose aos quatorze anos e, por conta da doença, viu-se forçada a abandonar o colégio religioso onde estudava.

Não obstante, prosseguiu seus estudos no lar, concluindo como autodidata sua formação intelectual. A doença também não conseguiu esmorecer sua determinação de se dedicar à escrita e à catequese infantil. Porquanto, em Macaíba, destacou-se não só como professora de catecismo, mas também como escritora de belíssimos versos religiosos.

Aos dezoito anos, passou a escrever na revista *Oásis*, numa época em que a crítica literária ignorava o trabalho das mulheres escritoras. Mesmo assim, foi capaz de romper o círculo hermético da masculinidade reinante nos meios intelectuais. E, aos vinte, já escrevia para *A República*, o jornal de maior circulação local e que lhe proporcionou notoriedade perante a imprensa de outras localidades. Finalmente, suas poesias ganharam projeção em todo o país, despertando grande interesse por pessoas eruditas e humildes.

Seus poemas românticos, de alto valor estético e com influência simbolista, fizeram dela a poetisa norte-rio-grandense mais conhecida fora do seu estado natal, e também a mais festejada pelos literatos, muito embora tenha escrito apenas um único volume de poemas, intitulado *Horto*, publicado em 1900, pouco antes de sua morte.



**Auta de Souza com cerca 20 anos de idade**

**“Seus poemas românticos, de alto valor estético e com influência simbolista, fizeram dela a poetisa norte-rio-grandense mais conhecida fora do seu estado natal...”**

Esta obra é prefaciada por Olavo Bilac, que a define como “poetisa de raro merecimento”. E Francisco Palma a chama de “a cotovia das rimas”. Por sua vez, Andrade Muricy a considera como a “mais espiritual das poetizas”, um conceito que se afina perfeitamente com o entender de Luís da Câmara Cascudo, o biógrafo de Auta de Souza, que lhe confere o grau de “maior poetisa mística do Brasil”. Jackson Figueiredo se expressa de maneira semelhante, ao classificá-la como “a mais alta

expressão do nosso misticismo, pelo menos do sentimento cristão, puramente cristão, na poesia brasileira” (vide prefácio do livro *Auta de Souza*, psicografado por Chico Xavier).

Além destes escritores, tantos outros de igual renome, como Manoel Bandeira, reconheceram o grande valor da poetisa mística. Tristão de Ataíde, por exemplo, assevera que Auta de Souza “nunca sonhou com a glória literária. Nem mesmo com esse eco que só depois de morta veio encontrar no coração dos simples, onde toda uma parte de seus poemas encontrou a mais terna repercussão. E esse sentimento de absoluta pureza é o que mais encanta nos seus poemas. Auta de Souza viveu em estado de graça e os seus versos revelam de modo evidente. Daí o grande lugar que ocupa em nossa poesia cristã, em cuja cordilheira sempre há de ser um dos altos mais puros e mais solitários” (vide prefácio à 3ª edição do *HORTO*).

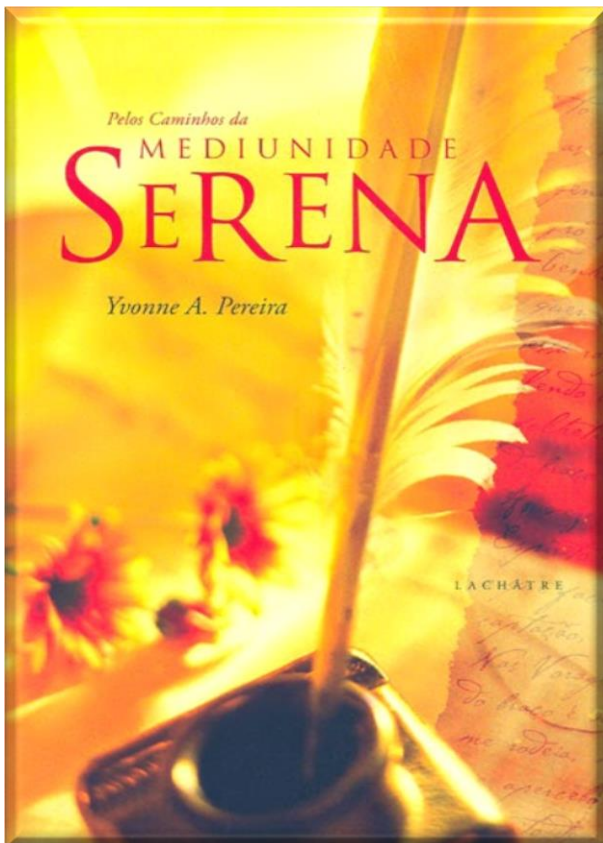


**Casa onde Auta de Souza nasceu,  
em 1876**

Em 07 de fevereiro de 1901, aos 24 anos de idade, Auta de Souza desencarnou em Natal, capital do Rio Grande do Norte. No entanto, muitos anos após seu óbito, a “cotovia das rimas” ressurgiu por meio da psicografia de Chico Xavier, que trouxe a lume diversos poemas atribuídos ao espírito da poetisa, reunidos no livro intitulado *Auta de Souza*, abaixo mencionados:

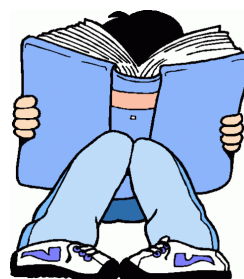
- *Alma Querida*
- *Auxilia*
- *Avancemos*
- *Bendize*
- *Caridade*
- *Do Pícaro ao Lodo*
- *Escuta*
- *Essa Migalha*
- *Lágrimas*
- *Mãos*
- *Ora e Vem*
- *Oração de Hoje*
- *Pensa*
- *Rogativa*
- *Segue e Confia*
- *Vai Irmã*
- *Vamos Juntos*





Pelos Caminhos da Mediunidade Serena. Coletânea de entrevistas de uma das mais notáveis médiuns que se tem notícia. Com opiniões firmes, profundo conhecimento da doutrina espírita e uma experiência mediúnica inigualável, Yvonne Pereira aborda temas como sofrimento, vida no mundo espiritual, suicídio, divórcio, mediunidade e obsessão.

*Imperdível e indispensável leitura!!!*



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAQ.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.*

*Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*

# Homenagem a Cairbar Schutel

22 de setembro de 1868

22 de setembro de 2016

148 anos



*Coordenador da Colônia Espiritual Alvorada Nova*



# Homenagem a José Herculano Pires

25 de setembro de 1914

25 de setembro de 2016

102 anos





## UMA PALAVRA DE...DR. CAIRBAR SCHUTEL

- ✚ *“O homem é dotado de liberdade, e é pelo bom uso que ele fizer dessa liberdade que lhe vem o mérito de suas ações.”*
- ✚ *“A FÉ tem sua base na inteligência daquilo que se deve crer; por isso é que se diz: para crer não basta "ver" é preciso compreender.”*
- ✚ *“A Caridade quando praticada, material, moral e espiritualmente falando é a Religião Pura que nos conduz a Deus. Foi para demonstrar esta verdade que Jesus baixou a este mundo, pois toda a sua vida, desde o seu nascimento até a sua morte, foi a expressão mais significativa da Caridade em toda a sua plenitude.”*
- ✚ *“Desistamos de reivindicações, privilégios, prêmios ou honrarias de superfície, porquanto urge aspirarmos à medalha invisível do dever retamente cumprido que nos brilhe na consciência e a carta-branca do livre arbítrio que nos amplie o campo de ação no bem puro.”*
- ✚ *Cairbar Schutel, Psicografia de Chico Xavier. Do livro Ideal Espírita*
- ✚ *“O Espiritismo é a doutrina do Espírito que deve ser usada em verdade, na realidade e não na aparência. As práticas cultuais e ritualísticas são próprias das doutrinas humanas porque o seu caráter é puramente sectário.”*

- ✚ “O Espiritismo, exposto aos leitores em síntese, tal como o fazemos, proporciona duas vantagens bem nítidas: primeira, a de dar àqueles que nos lêem a expressão nítida, clara, racional da sua doutrina, que abrange as esferas religiosa, filosófica e científica; segunda, a de guiá-los a mais altos empreendimentos, infundindo-lhes nas almas o desejo de aprofundar a Revelação Nova, que veio iniciar uma nova era no progresso dos povos.”
- ✚ “Da mesma forma que a Física, a Química, a Botânica, a Astronomia têm os seus aparelhos apropriados, segundo a necessidade dos seus estudos, o Espiritismo tem um aparelho, um instrumento, o médium, com o qual estuda a alma e suas manifestações. É com este auxiliar indispensável que penetra no labirinto da Psicologia e da Parapsicologia para a descoberta do Novo Mundo, e o estreitamento de relações com os seus habitantes.”
- ✚ “Tudo o que existe no Universo é natural; as leis de Deus são eternas e irrevogáveis, mas o homem só começa a compreendê-las quando para elas volta suas vistas: quando examina, quando estuda quando trabalha.”
- ✚ “Médiuns sensitivos: são as pessoas suscetíveis de pressentirem a presença de Espíritos por uma impressão geral ou local, às vezes muito vaga, indefinível, outras vezes francamente material. A maior parte distingue os Espíritos bons ou maus pela natureza da impressão.”
- ✚ “Jesus manda reconhecer a árvore pelo fruto, acrescentando que os frutos maus não podem provir de árvore boa e vice-versa.”
- ✚ “A Verdade sempre aparece. Por mais que queiram empaná-la, subjugá-la, ela brilha, aparece, e quando a julgam morta, ela se apresenta rediviva, ressuscitada como Jesus na Judéia depois da Crucificação.”
- ✚ “Os nossos semelhantes pensam, sentem, sonham e viverão perenemente conosco, onde estivermos, merecendo, portanto, a aplicação constante de nossas atenções e energias.”
- ✚ “Mede-se a evolução da alma pelo número de almas que ela influencia beneficentemente.”
- ✚ “Seja voluntário no culto do evangelho. Não espere a participação de todos os companheiros do lar para iniciá-lo, se preciso, faça-o sozinho.”
- ✚ “Seja voluntário no templo espírita. Não aguarde ser eleito diretor para cooperar. Colabore sem impor condições, em algum setor, hoje mesmo. Seja voluntário no estudo edificante.”
- ✚ “A limpeza de coração substitui o culto externo pelo interno. As genuflexões, as adorações pagãs, as preces cantadas e mastigadas, nenhum efeito têm diante de Deus. O que o Senhor quer é a limpeza, a higiene do coração. Fazer culto exterior sem o interior, é o mesmo que; cair sepulcros que guardam podridões!”





## HOMENAGEM A OUTROS ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO



**Cairbar de Souza Schutel** nasceu a 22 de setembro de 1868, na cidade do Rio de Janeiro. Mudou ainda jovem para a cidade do interior paulista chamada Matão. Nesta cidade fundou o Centro Espírita "Amantes da Pobreza", que além das atividades doutrinárias, também fornecia ajuda aos pobres em suas diversas necessidades. Desde então, Cairbar não parou de se dedicar a caridade. Entre suas várias obras pode-se citar a criação do Hospital da Caridade onde os desprotegidos encontravam a hospitalidade e os cuidados indispensáveis, também fazia peregrinações pelo interior das fazendas em atendimento aos doentes sem recursos. Nos fundos de sua residência mandou construir um caramanchão onde eram servidas as refeições para cerca de 20 a 25 pessoas. Também tinha no quintal de sua casa três

quartinhos onde recolhia e tratava pobres, idosos e doentes. Várias pessoas moraram durante muito tempo nesses quartos até seus últimos dias. No tocante a divulgação do espiritismo, Cairbar também se destacou. Em 1905 fundou O Clarim, jornal que existe até hoje. Posteriormente, fundou a gráfica O Clarim e a Revista Internacional do Espiritismo. Em 1920 constrói a Oficina Gráfica da Editora O Clarim de onde até hoje são impressos diversos jornais, folders, boletins, panfletos e inúmeros livros e revistas. Desencarou no dia 30 de janeiro de 1938 aos 69 anos. Algumas horas mais tarde, Cairbar se comunica com seus amigos mais próximos através do médium Urbano de Assis Xavier, e profere as seguintes palavras: *Ainda há pouco vocês conversavam na redação sobre o túmulo que vão erguer para mim. Nada disso. Espírita não precisa de túmulo. Quero uma coisa simples, uma lápide apenas, e se vocês quiserem escrever algo nela, escrevam isto: "Vivi, vivo e viverei porque sou imortal".* Hoje Cairbar Schutel é coordenador geral da cidade espiritual Alvorada Nova sendo assessorado pela Irmã Scheilla.



**José Herculano Pires nasceu em** 25 de setembro de 1914 na cidade de Avaré, Estado de São Paulo. Herculano desde cedo revelou vocação literária, tendo composto aos 9 anos de idade, o seu primeiro soneto. Ao 16 anos publicou o seu primeiro livro, *Sonhos azuis* (contos) e, aos 18 anos, o segundo, *Coração* (poemas livres e sonetos). Desta forma, Herculano seguiu sua vida, escrevendo, pesquisando, estudando, se tornando um destacado filósofo, parapsicólogo, educador, romancista, poeta, jornalista e tradutor.

A conversão ao espiritismo se deu quando um amigo o desafiou a ler O Livro dos Espíritos. O próprio Herculano contou numa entrevista: *"Eu não queria saber do Espiritismo, que por minha formação considerava um amontoado de superstições. Um dia, meu saudoso amigo Dadício de Oliveira Baulet me desafiou a ler O Livro dos Espíritos de Allan Kardec. A contragosto aceitei o desafio e o estou lendo e estudando até hoje. Tornei-me espírita pelo raciocínio. Isso ocorreu em 1936; eu tinha, então, 22 anos."*

Desde sua conversão ao espiritismo, Herculano Pires ampliou superlativamente a cultura espírita, propagou e defendeu os princípios doutrinários no Rádio, na TV, nos jornais, no livro e na tribuna. Foi autor de 81 livros sobre diversos temas, sendo muitos sobre espiritismo, vários em parceria com Chico Xavier, sendo a maioria inteiramente dedicada ao estudo e divulgação da Doutrina Espírita. Traduziu cuidadosamente as obras da codificação de Allan Kardec, enriquecendo-as com notas explicativas nos rodapés. Essas traduções foram doadas a diversas editoras espíritas no Brasil, Portugal, Argentina e Espanha. Colaborou ainda com o dr. Júlio Abreu Filho na tradução da *Revista Espírita* de Allan Kardec.

Herculano Pires desencarnou na noite de 9 de março de 1979. O mestre em seu lar teve morte súbita, contava 65 anos incompletos quando sofrera o enfarte. Levado ao Hospital São Paulo, tentaram em vão reanimá-lo.

# PINGA FOGO



**Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo**

Caros Irmãos, em homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário, continuamos a transcrever, no nosso boletim mensal, trechos do livro Pinga-Fogo, de autoria de Saulo Gomes.

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

## **O PINGA FOGO**

Abrindo o programa "Pinga Fogo" do Canal 4, TV-Tupi de São Paulo, na noite de 28 de julho de 1971, o apresentador Almir Guimarães colocou o médium Francisco Cândido Xavier ante as câmeras e fez a sua apresentação e a dos jornalistas que iam entrevistá-lo. Eram esses: João de Scantimburgo (católico) e J. Herculano Pires (espírita) — ambos professores universitários e comparecendo como convidados; e mais os jornalistas da equipe do programa: Hele Alves, Reale Júnior e Saulo Gomes. Chico Xavier agradeceu as referências de Almir à sua pessoa e dispôs-se a responder, contando com o auxílio espiritual. Afirmou: *"Estou confiante no espírito de Emmanuel, que prometeu assistir-nos pessoalmente."*

### **"Então Cale a Boca e Morra com Educação"**

**Almir Guimarães** — Chico, um telespectador, eu não sei se isso aconteceu, pede que você conte um fato ocorrido num avião em que você viajava, cujos motores entraram em pane, e você também como os demais passageiros, o que era perfeitamente natural, entrou em pânico. O que aconteceu dentro desse avião?

**Chico Xavier** — A resposta exige uma atitude talvez de fazer um pouco de humor, mas é a verdade o que eu vou contar. Em 1959 eu me dirigia de Uberaba, para onde eu me transferira recentemente, eu me dirigia para Belo Horizonte junto da qual está Pedro Leopoldo, a terra onde nasci na presente encarnação. Então o avião decolou de Uberaba e fez uma breve parada na cidade de Araxá. Depois, o avião decolou de novo. Depois de uns 10 minutos o avião começou a se inclinar para um lado, para outro, às vezes fazia uma pirueta e o pessoal começou todo a gritar e a pedir a Deus, pedir socorro, e eu estou ali acompanhando. Veio o comandante do avião e disse que não nos impressionássemos, que era um fenômeno chamado "vento de cauda", que apenas chegaríamos um pouco mais depressa. Mas algumas pessoas disseram: *"Mais depressa no outro mundo."*

**"Veio o comandante do avião e disse que não nos impressionássemos, que era um fenômeno chamado "vento de cauda", que apenas chegaríamos um pouco mais depressa. Mas algumas pessoas disseram: "Mais depressa no outro mundo."**

me impressionar porque eu não sei qual é o nome técnico da evolução que o aparelho fazia. Uma pessoa entendida em aeronáutica saberá descrever o caso, dizendo os nomes em que um avião roda de cabeça para baixo. E nós iamos e muita gente começou a vomitar e a gritar, apertar o cinto, aqueles amigos começaram a orar, senhoras começaram a fazer o terço, e eu com muito respeito. Mas quando vi aquela atmosfera, comecei a gritar também, eu pensei: Todo mundo está gritando, eu também vou gritar. É a hora da morte. Então comecei a gritar: *"Valei-me, meu Deus."* Comecei a pedir socorro, misericórdia de Deus, mas com fé, com escândalo, mas com fé. Então nisso, peço até permissão para dizer, ouço alguém dizer assim a um sacerdote católico que estava não muito longe de mim: *"O Chico Xavier está ali, ele é médium e espírita"* e esse sacerdote com muita bondade disse: *"Mas eu sei que o Chico tem pedido orações em muitos documentos e o Chico está orando conosco no terço."* Eu disse: *"Graças a Deus padre, eu também estou orando."* Mas comecei a gritar: *"Valei-me meu Deus."* Então aí entra o espírito de Emmanuel. Parece que é uma coisa de anedota, uma coisa fantástica, mas é a verdade, ele entrou no avião.

**Almir Guimarães** — Mas você viu o espírito entrar?

**Chico Xavier** — Então passou no meio do pessoal e o pessoal não via, como a maioria dos nossos amigos naturalmente não está vendo a presença dele aqui. Então ele me disse assim: *"Por que você está gritando?"* Eu escutei o seu pedido: *"O que é que há?"* Porque aquilo já tinha mais ou menos 20 minutos. Então eu falei: *"O senhor não acha que estamos em perigo de vida?"* Ele falou: *"Estão. E o que é que há com isso? Tem muita gente em perigo de vida, vocês não são privilegiados, não é?"* Então eu falei assim: *"Está bem, se estamos em perigo de vida eu vou gritar."*

**"Então eu falei: "O senhor não acha que estamos em perigo de vida?" Ele falou: "Estão. E o que é que há com isso? Tem muita gente em perigo de vida, vocês não são privilegiados, não é?.."**

E continuei gritando: *"Valei-me, socorro meu Deus"*, e o povo todo gritando socorro. Então ele me disse: *"Você não acha melhor se calar, parar com isso? Dá testemunho da tua fé, da tua confiança na imortalidade."* Eu disse: *"Mas é a morte, nós estamos apavorados diante da morte."* Ele disse: *"Estão".* Eu disse: *"Está bem, eu estou com muito medo e estou apavorado, como todo mundo eu estou partilhando, eu também sou uma pessoa humana, eu estou com medo também desta hora e de morrer neste desastre."* Ele disse: *"Está bem, então morra com educação, cale a boca e morra com educação para não afligir a cabeça dos outros com os seus gritos. Morra com fé em Deus."* Eu disse então: *"Eu quero só saber como é que a gente pode morrer com educação."*



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!*

# ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ÂNGELIS

## A BENEFICÊNCIA

*Ev. Cap. XIII - Item 11*

*Tende cuidado em não praticar as boas  
obras diante dos homens...*

*Mateus, 6:1*

A beneficência, ou a ciência de bem fazer, a arte da ação do Bem é, do ponto de vista da Psicologia Profunda, o compromisso de humanidade para com as criaturas no seu sentido mais elevado.

Enunciando o postulado em torno da prática das boas ações distante dos olhos dos homens, Jesus igualmente humanizou-se, ensinando sobre o anonimato quando a serviço do Bem, em face da condição tormentosa que tipifica os indivíduos.

Liberta da teologia ancestral, a cultura hodierna se apresenta gerando comportamentos autônomos e tecnocratas, que eliminam os sentimentos enquanto enriquecem o ser fisiológico que encarceram na dependência das coisas, deixando-o, em consequência, psicologicamente esvaziado de ideais superiores.

A beneficência é o movimento que parte da emoção, buscando reumanizar aquele que perdeu o contato com a sua origem espiritual, havendo desfeito o vínculo com as heranças parafísicas da sua realidade inicial.

Dessa mesma forma, a necessidade de Jesus despseudologizado e desatado dos grilhões teológicos, assim como dos cárceres das denominações religiosas que O tornam pigmeu ou superser, facultou-lhe a humanidade que esfacela a conceituação absurda de excepcionalidade e divindade, para transformá-lo em Modelo acessível de ser seguido e estimulador de todos aqueles para cuja convivência veio, sem o objetivo de ser-lhes o redentor, mas o educador gentil e nobre.

Compreendendo a fragilidade moral dos indivíduos, no tumulto da tagarelice desenfreada dos Seus coevos, preferiu aprofundar a sabedoria das Suas propostas no cerne do ser e não na Sua aparência, alcançando o Self em vez de deter-se no ego exterior e mascarado, que se prolongaria através do processo histórico da Humanidade até estes dias.

Toda a mensagem neotestamentária é vazada na autenticidade do ser em busca da sua identificação com Deus, representado no Amor, no Bem, na Caridade...

Toda e qualquer expressão de exterioridade d'Ele recebia o reproche, considerando que o homem é Espírito, momentaneamente mergulhado na cela do organismo físico, que se apresenta como limite e impedimento para a liberdade total em torno da compreensão plena da sua realidade.

A cristologia convencional e ancestral é uma estreita visão teológica que a Psicologia Profunda desconsidera, por discordar da sua divindade, da sua especificidade única, em detrimento de toda a Humanidade, para facultar o engrandecimento de Jesus, o Homem pleno, realizador harmônico do Seu animus com a Sua alma, perfeitamente identificado com o Eu profundo, que desvelava em todos os momentos, jamais assumindo posturas incompatíveis com os conteúdos das lições vivas que ministrava.

Homem que perscrutava o âmago do ser com a visão penetrante do amor, cuidou sempre de ensinar a autoiluminação, para diluir toda a sombra da ignorância em que se encontra mergulhado o indivíduo nesta fase do seu cometimento evolutivo.

***“Homem que perscrutava o âmago do ser com a visão penetrante do amor, cuidou sempre de ensinar a autoiluminação, para diluir toda a sombra da ignorância em que se encontra mergulhado o indivíduo nesta fase do seu cometimento evolutivo.”***

Não havia para esse autoconhecimento recurso melhor e mais oportuno do que a beneficência, que se expressa mediante o anonimato das ações dignificantes, de forma que a sua prática não receba o prêmio da gratidão do beneficiado, nem o reconhecimento do grupo social, oferecendo mecanismos de exaltação da persona, que se rejubila com as homenagens, dificultando ao Eu superior plenificar-se em Deus, por haver fruído a recompensa ao orgulho e à vaidade através da glorificação dos feitos.

A alegria de oferecer desatrela as paixões servis que propõem a receber mais, anulando-as com as inefáveis emoções da autossuperação, que é o passo inicial para a descoberta da excelência de servir.

Esse sentido de humanismo, que se converte em humanitarismo, produz a sintonia com a beneficência real, ao contribuir com o pão para o esfaimado, ou o medicamento para o enfermo, sobretudo, porém, mediante a gentileza, a afabilidade, a compaixão em relação ao seu próximo, por meio da educação, do conforto moral aos padecentes, do esclarecimento libertador a todos que ignoram as verdades morais e espirituais da vida.

Essa beneficência deixa de ser uma virtude metafísica para tornar-se uma conquista intelecto-moral, que dinamiza os valores éticos e espirituais sem desumanizar o ser, antes tornado irreal, divinal...

Jesus viveu a beneficência total, apresentando Sua vida como um arquipélago de luz, libertadora da estupidez e do desconhecimento dos valores existenciais, de forma que socorria as necessidades visíveis e aquelas não percebidas exteriormente, porque mais significativas da alma, atendendo ao que se Lhe solicitava, mas, principalmente, ao que não era sentido; no entanto, de relevante importância para a felicidade do paciente, que só Ele detectava.

**“Os livres-pensadores também identificam esse Homem que não fundou seita ou crença, mas que abraçou todos os indivíduos como irmãos, sem distinção de raça ou de nação, afável com as crianças e misericordioso com os criminosos, tanto quanto compassivo e paciente com os idosos, enfermos, infelizes...”**

Do ponto de vista da Psicologia Profunda, essa ação é de atualidade para todos os indivíduos dos nossos dias, particularmente os jovens desassistidos, decepcionados, esquecidos pela cultura egoísta que medra em abundância nos grupamentos sociais, abandonados nas suas aspirações mais legítimas, porque lhes permite compreender os objetivos de amar pelo prazer de fazê-lo e socorrer por impulso emocional de contribuir em favor de um futuro contexto humano menos enfermizo e egoico.

Os adultos — operários, camponeses, excluídos, pessoas simples e modestas, destituídos de maior cultura

- afinal, para quem Ele viera, encontram, nesse Jesus, o companheiro para as suas horas de lutas e de sofrimentos, que comparte com eles as suas dores e necessidades, as injustiças que padecem, ao tempo que lhes oferece ânimo e valor moral para que prossigam lutando e superando as infames pressões que lhes impõem os poderosos e indiferentes dos seus destinos.

Os livres-pensadores também identificam esse Homem que não fundou seita ou crença, mas que abraçou todos os indivíduos como irmãos, sem distinção de raça ou de nação, afável com as crianças e misericordioso com os criminosos, tanto quanto compassivo e paciente com os idosos, enfermos, infelizes...

Ele falou a linguagem das massas, em vez do ininteligível idioma da sofisticação e do desconhecimento, silenciando mais do que verbalizando enquanto ajudava, de modo a ser aceito pela grandeza moral do Seu entendimento a todas as ocorrências e situações.

Os jovens que ontem, sem objetivos essenciais para a vida, se atiraram tresloucados em fugas coletivas, abandonando as imposições castradoras das religiões e da sociedade servil aos interesses mais hediondos, dos quais sacava valiosa remuneração, deixaram-se vencer pelo autabandono, buscando iluminação como transferência de metas existenciais, em compreensível fenômeno reagente à escatologia do Homem-Deus indiferente aos seus problemas, às suas aspirações, que se não submetiam aos escorchantes padrões da intolerância nem do puritanismo...

Fracassada a rebelião e retornando aos lares, enfraquecidos e tristes, a sua frustração deu lugar a uma nova mentalidade, ansiosa e insegura, que se vem deixando devorar pelo consumismo e alucinar pela propaganda fragmentada dos grandes veículos da informática.

O seu reencontro com o Jesus da Psicologia Profunda e não Aquele histórico dos interesses inconfessáveis de algumas doutrinas que dizem possuí-lo, é inevitável, porém, não mais como

antes, em que Ele parecia distante das suas angústias, indiferente aos seus apelos e dores, necessidades infantojuvenis e desconcertos de comportamento, mas, sim, Alguém a eles semelhante no sentido da constituição humana, Modelo a ser seguido e Guia compassivo, amigo solidário em todas as circunstâncias e momentos, por mais desagradáveis que se apresentassem.

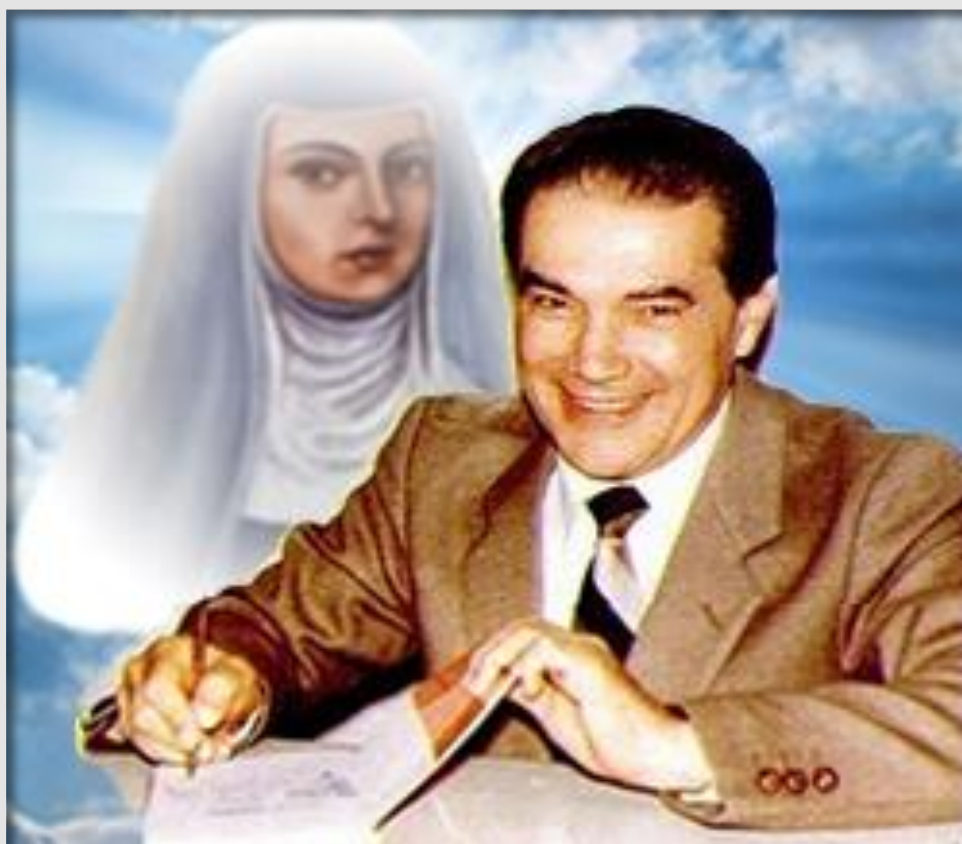
A cristologia na feição antiga tornou a beneficência quase inalcançável, por envolvê-la no molde místico decorrente do abandono do mundo para ajudar aos mundanos, no combate aos viciados em vez de trabalhar para extirpar-lhes os vícios em que se comprazem assim como aqueles que predominam no organismo social, em frontal desrespeito ao que Ele realizou.

Ante a decodificação pela Psicologia Profunda que existia no místico e no sobrenatural em torno de Jesus, ora apresentando-O como Ser humano inconfundível na Sua grandeza moral e simplicidade incomum, a realização de cada indivíduo começa na aspiração do amor, prolongando-se mediante a ação de servir e identificando-se de tal forma com essa decisão, que se lhe torne o *modus vivendi*, decorrência inevitável da incorporação do ato amoroso à realidade do ser.

(...) Tem cuidado em não praticar as boas obras diante dos homens, ocultando com sabedoria na naturalidade os momentos de beneficência e de amor que sejam ofertados em relação a quem sofre.

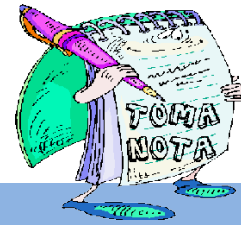
**Fonte:** \_\_\_\_\_

FRANCO, Divaldo Pereira  
*Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed. Pelo Espírito Joanna de Angelis [psicografado por] LEAL, 2014.*



# AGENDA ESPÍRITA

## EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



### VII CONGRESSO CEJA – BARRA (Centro Espírita Joanna de Ângelis)

Data: 18 de setembro

Horário: 13 hs às 19 hs

Local: Metropolitan – Shopping Via Parque

Tel.: (21) 3139-3589

**DIVALDO FRANCO**

Temporada  
RIO DE JANEIRO – 2016

69 ANOS DE  
DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

**CONFERÊNCIAS PÚBLICAS  
SETEMBRO DE 2016**

- 18/09 – DOMINGO – 13h às 19h  
7º CONGRESSO DO CEJA –  
BARRA NO METROPOLITAN – RIO  
(PARA INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES)  
WWW.CEJABARRA.ORG
- 19/09 – SEGUNDA-FEIRA – 20h  
SOCIEDADE HEBRAICA – RUA DAS LARANJEIRAS,  
Nº 346 – LARANJEIRAS – RIO
- 22/09 – QUINTA-FEIRA – 20h  
GRUPO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ – RUA JIQUIBÁ,  
Nº 139 – PRAÇA DA BANDEIRA – RIO
- 23/09 – SEXTA-FEIRA – 20h  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO –  
UERJ (CONCHA ACÚSTICA) – RIO
- 24/09 – SÁBADO – 10h  
FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA – FEB –  
SEDE HISTÓRICA. AV. PASSOS, Nº30 – RIO
- 25/09 – DOMINGO – 9h às 17h  
28º FÉRIAS PRO-MANSÃO DO CAMINHO  
MUSEU MILITAR CONDE DE LINDHARES  
AV. PEDRO II, 383 – SÃO CRISTÓVÃO – RIO  
APOIO: GRUPO ESPÍRITA CAMINHO DA ESPERANÇA

**23º SEMINÁRIO BENEFICENTE  
PRÓ-MANSÃO DO CAMINHO  
TEMA: VOCE E DIVALDO FRANCO**

**21/09/2016 (QUARTA-FEIRA)  
DAS 14h ÀS 18h, COM DIREITO A UM LIVRO**

CASA DE ESPANHA – Rua Vitério da Costa,  
Nº 254 – HUMAITÁ – RIO  
CREDENCIAIS: R\$50,00  
ONDE ADQUIRIR:  
• Livraria Espírita Joanna de Ângelis –  
Rua do Catete, nº 347 – loja 11,  
tel.: 2265-2065, falar com Iracema;  
• A Casa Livraria – Rua Conde de Bonfim,  
Nº 255/106, tel.: 3172-3009;  
• Abrigo Tereza de Jesus – Rua Ibituruna,  
Nº 53 tel.: 2569-8215;  
• Lar de Tereza – Copacabana,  
tels.: 3208-5264/2256-2548 e  
2569-8770, falar com Glória Pitanga.

Coordenação: anaspranger@gmail.com  
Apoio: GRUPO DE ESTUDOS ESPÍRITA  
ANNA FRANCO/RJ

20/09 – TERÇA-FEIRA – DIVALDO FRANCO EM JUIZ DE FORA - MG

### DIVALDO FRANCO TEMPORADA RIO DE JANEIRO

Data: 18 a 25 de setembro

Horário: diversos horários

Local: diversos locais (ver cartaz ao lado)



## PRIMEIRA MOSTRA DE FILMES ESPÍRITAS

Data: 22 A 28 de setembro

Local: Cine Odeon – Praça Floriano, no 7 Cinelândia -RJ

Abrilhantando ainda mais a Mostra de Filmes Espíritas, acontecerá a realização no mezanino do Espaço Cultural Luiz Severiano Ribeiro – Cine Odeon, de uma Feira do Livro Espírita com a presença de diversos escritores para sessões de autógrafos.

## ENCONTRO ESTADUAL DA MEDIUNIDADE

Data: 07 de setembro

Horário: 8:30 hs às 16 hs

Local: CEERJ

Endereço: Rua dos Inválidos, 182

Informações: (21) 2224-1244

## SEMINÁRIO COM DIVALDO FRANCO EM NITERÓI

Data: 7 de setembro

Horário: de 9h às 13h

Local: Clube Português de Niterói,

Endereço: Rua Professor Lara Vilela, 176 – São Domingos, Niterói

Informações: [www.sef.org.br](http://www.sef.org.br).



### Carta psicografada ajuda a esclarecer crime



Uma carta psicografada reabriu um inquérito policial sobre a morte de um homem no Ceará; o filho da idosa Maria Lopes Farias, Galdino Alves Bezerra Neto, de 47 anos, que estava desaparecido desde agosto de 2011.

Galdino morava com a mãe, mas costumava passar alguns dias longe de casa. No último contato que teve com Maria Lopes, ele pediu dinheiro para visitar a cidade de Canindé. No retorno, iria para uma

vaquejada em Itapebussu, em Maranguape, na Região Metropolitana de Fortaleza e, desde então, nunca mais voltou.

Após inúmeras idas a delegacias, Instituto Médico Legal (IML) e hospitais, dona Maria Lopes apoiou-se na fé para encontrar respostas. Foi quando começou a frequentar o Lar de Clara, em Caucaia, voltado para a doutrina espírita, que Maria recebeu uma carta psicografada do avô paterno do jovem, em outubro de 2014.

Segundo a idosa, o avô do rapaz escreveu dizendo que ela deixasse de procurá-lo em hospitais e no IML e fosse para Canindé e mandasse rezar uma missa. Mas antes, ela passasse na Lagoa do Juvenal, em Maranguape, indicando que a ossada estaria no local. Ela foi até a região e descobriu que uma ossada havia, de fato, sido encontrada há algum tempo.

Ainda de acordo com a idosa, ela foi à delegacia de Maranguape, recebeu uma requisição sobre a ossada encontrada no local, seguiu para o IML e o resultado do exame deu positivo. Segundo o inspetor Wellington Pereira, que surpreendeu-se com a ajuda divina, o inquérito foi reaberto para que se possa identificar o que aconteceu com o jovem, que desapareceu em agosto de 2011, mas só teve a ossada encontrada em janeiro de 2013, sem pistas de sua identificação.

#### **A Carta**

Maria Lopes voltou à delegacia de Maranguape na última terça-feira (19) para falar sobre suas lembranças com o filho e explicar como era sua rotina. Uma segunda carta, enviada pelo próprio Galdino pode novamente ajudar a esclarecer o caso.

Segundo Maria Lopes, a segunda carta teria sido ele mesmo quem escreveu; na primeira, o avô só contou o básico porque Galdino ainda não estava apto a escrever e também revelou que não tinha escrito há mais tempo que não queria que a mãe sofresse. Na carta, ele conta que passava de ônibus próximo à Lagoa do Juvenal e foi atraído pelo local. No relato, ele teria sido vítima de latrocínio e os criminosos teriam escondido o corpo.





## ARTIGO

### A PRECE ALTERA OS DESÍGNIOS DE DEUS?

Recorda Kardec que a prece é recomendada por todos os Espíritos. Renunciar a ela é ignorar a bondade de Deus; é rejeitar para si mesmo a sua assistência; e para os outros, o bem que se poderia fazer. O Cristo instruiu: *“por isso vos digo: todas as coisas que vós pedirdes orando, crede que as haveis de ter, e que assim vos sucederão.”*

A prece se reveste de características especiais, pois a par da medicação ordinária, elaborada pela Ciência, o magnetismo nos dá a conhecer o poder da ação fluídica e o Espiritismo nos revela outra força poderosa na mediunidade curativa e a influência da oração. O Codificador, ao emitir seus comentários na questão 662 de O Livro dos Espíritos, afirma que *“o pensamento e a vontade representam em nós um poder de ação que alcança muito além dos limites da nossa esfera corporal. A rigor, a eletricidade é energia dinâmica; o magnetismo é energia estática; o pensamento é força eletromagnética.”*

A imprensa tem noticiado que médicos e instituições hospitalares do mundo contemporâneo já incluem nas suas rotinas, de maneira sistemática e definitiva, a prática de estimular os pacientes quanto a fortalecer a esperança, o otimismo, o bom humor e a espiritualidade (religiosidade), os pensamentos como recursos imprescindíveis no combate às doenças. Esses

procedimentos funcionam como remédios para a alma, obviamente, com repercussões benéficas para o corpo físico. Isso tem sido observado, sobretudo, em centros de tratamento de doenças graves, como câncer e patologias que exigem do enfermo uma força sobre-humana.

Em 2012, o The Huffington Post informou que Andrew Newberg, diretor de pesquisa no Hospital de Thomas Jefferson e Medical College, na Pensilvânia, realizou um estudo em que scanners de cérebro de ressonância magnética confirmou as formas em que a oração e meditação afetam o cérebro humano. Sua pesquisa mostrou que quando uma pessoa é dedicada à oração, há um aumento da atividade nos lobos frontais e a área da linguagem do cérebro, conhecida por se tornar ativo durante a conversa. Segundo Newberg a cura física pode ocorrer como resultado do poder da oração.

O estudo foi realizado em participantes contendo corante radioativo inofensivo injetado enquanto eles estavam em profunda oração ou meditação. Corante emigrou para diferentes partes do cérebro em que o fluxo de sangue era o mais forte. Newberg chegou à conclusão de que, independentemente da religião, a oração cria uma experiência neurológica entre pessoas. Eis aqui uma questão interessante para o tema ou seja a prece coletiva.

**“O pensamento é dinamo condutor da vida física para a vida espiritual, pois permite-nos estabelecer um relacionamento positivo com os espíritos que participam das atividades curadoras. Por outro lado, o pensamento também estabelece ligação a espíritos cuja presença pode ser prejudicial a nossa cura.”**

Será que a oração coletiva é mais poderosa? Sim! Se todos os que a fazem se associam de coração num mesmo pensamento e têm a mesma finalidade, porque então é como se muitos clamassem juntos e em uníssono. *“Mas que importaria estarem reunidos em grande número, se cada qual agisse isoladamente e por sua própria conta? Cem pessoas reunidas podem orar como egoístas, enquanto duas ou três, ligadas por uma aspiração comum, orarão como verdadeiros irmãos em Deus, e sua prece terá mais força do que a daquelas cem”.*

O pensamento é dinamo condutor da vida física para a vida espiritual, pois permite-nos estabelecer um relacionamento positivo com os espíritos que participam das atividades curadoras. Por outro lado, o pensamento também estabelece ligação a espíritos cuja presença pode ser prejudicial a nossa cura. Toda moeda tem dois lados e as leis da natureza são estradas de mão dupla. A mente é fonte de energia curativa ou de energia destruidora.

A prece sincera é, sem dúvida, um dos meios pelos quais a cura de um mal pode ser alcançada. Destarte, cremos que o assunto sobre a oração deveria ser tema de constante reflexão nos Centros Espíritos. Através dos estudos sérios são afastadas as considerações fantasiosas, puramente místicas, que impedem alcançar a sua essência e importância.

É comum surgirem aqueles que contestam a eficácia da prece, alegando que, pelo fato de Deus conhecer as necessidades humanas, torna-se dispensável o ato de orar, pois sendo o Universo regido por leis sábias e eternas, as súplicas jamais poderão alterar os desígnios do Criador. Sim, mas é através de um processo de modificação comportamental que o doente ganha forças para neutralizar a doença.

O Espiritismo busca convencer o enfermo a reorientar seu comportamento mental pela fé raciocinada, sugerindo a oração que se potencializa na ética das atitudes de caridade, da qual deve resultar um modo particular de motivação para uma vida saudável e engrandecida, muito acima dos dissabores e seduções do mundo material.

Oremos, pois e sempre!

**Fonte:**

Jorge Jessen

[www.agendaespirita.com.br](http://www.agendaespirita.com.br)





## ARTIGO

### O INSTANTE DO DESENCARNE

Se há uma certeza em nossas vidas, é a do retorno ao Mundo Espiritual, que é de onde viemos.

Sendo a vida física uma etapa na vida do Espírito, o momento de transição entre o estado de encarnado e de desencarnado varia de pessoa para pessoa raiando o infinito, mas sempre de acordo com a individualidade espiritual.

Allan Kardec propôs aos Espíritos Superiores:

*“O Espírito sabe por antecipação como desencarnará? – Sabe que o gênero de vida escolhido o expõe a desencarnar mais de uma maneira do que de outra...”* (1)

Comum são os relatos a respeito de pessoas que pareciam ter conhecimento do desencarne, pelas atitudes tomadas anteriormente, ou ainda, pela forma com que tocaram direta ou indiretamente no assunto. Isso confirma a informação dada pelos Espíritos Superiores, porque o acaso não faz parte das Leis Universais.

Sobre o instante da morte física perguntou Kardec:

*“A separação se opera instantaneamente e por uma transição brusca? Há uma linha de demarcação nitidamente traçada entre a vida e a morte?”*

***“Sendo a vida física uma etapa na vida do Espírito, o momento de transição entre o estado de encarnado e de desencarnado varia de pessoa para pessoa raiando o infinito, mas sempre de acordo com a individualidade espiritual.”***

– Não; **a alma se desprende gradualmente e não escapa como um pássaro cativo subitamente libertado.** Esses dois estados se tocam e se confundem de maneira que o Espírito se desprende pouco a pouco dos laços que o retinham no corpo físico: eles se desatam, não se quebram.” (2)

Observamos, pela resposta acima, que mesmo nas mortes instantâneas o espírito retém “ligações” com o corpo sem vida, se não pelos laços físicos, também pelos laços desenvolvidos por seus valores e vícios morais.

Seria o caso de perguntarmos: o que exerce influência no desprendimento do espírito de seu corpo físico sem vida?

**“As enfermidades fatais, e muitas vezes as de longo curso, tornam-se períodos de meditação a respeito dos valores pessoais diante da vida, permitindo um melhor preparo íntimo para a transição e readaptação ao mundo espiritual.”**

“Pois, onde está o teu tesouro, ali estará também o teu coração” (3), esclareceu-nos Nosso Senhor Jesus Cristo, como a nos dizer que os laços do sentimento nos vincularão a tudo o que nos é caro ao espírito, sejam coisas, propriedades ou pessoas, pois que estas últimas também consideramos como propriedades nossas.

“Amém vos digo que tudo que ligardes sobre a terra, estará ligado nos céus” (4) também disse Nosso Senhor Jesus Cristo. Aqui, por céus podemos entender Mundo Espiritual, o que significa que mesmo do “lado de lá”,

mantemos os laços firmados aqui, inclusive na transição entre o estado de encarnado para o de desencarnado.

Necessário se faz, portanto, incrustarmos em nossa cultura de vida a consciência da precariedade dos laços que nos prendem ao mundo físico, incluindo às pessoas, que também são espíritos em evolução.

As enfermidades fatais, e muitas vezes as de longo curso, tornam-se períodos de meditação a respeito dos valores pessoais diante da vida, permitindo um melhor preparo íntimo para a transição e readaptação ao mundo espiritual.

Não se deve entender, no entanto, que o desprendimento das coisas e pessoas deste mundo cheguem ao despautério de nos tornarmos frios e insensíveis. O que se espera é tão somente que saibamos trabalhar os sentimentos do espírito imortal, administrando a influência que as coisas do mundo exercem sobre nós, tirando o devido proveito para crescimento espiritual, porque, se é fato que estamos reencarnados, também o é que um dia vamos desencarnar.

A Doutrina Espírita tem todas as ferramentas necessárias para trabalharmos nossos valores íntimos, dando-nos o ensejo para o devido preparo para a grande transição que, embora já a tenhamos experimentado muitas e muitas vezes, ainda se faz presente com muito peso em nossa forma de viver a vida física.

Pensem nisso.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

Antônio Carlos Navarro

[www.agendaespiritabrail.com.br](http://www.agendaespiritabrail.com.br)

# PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

## ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

### **Notas:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

## GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

**Horário:** Todas as 4as das 20:00 às 21:30 horas.

**Local:** CEAK – sala 1005.

## GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: NOS DOMÍNIOS DA LIBERDADE – ANDRÉ LUIZ

ANDRÉ LUIZ, com sua abençoada perspicácia, dedicou esta obra inteiramente à mediunidade, com isso ofertando-nos a visão “do Céu para a Terra”, em contraponto à visão “da Terra para o Céu”. Em vários pontos, cita o papel da Ciência na jornada evolutiva do Espírito e explica: a Ciência, buscando compreender cada vez mais os fatos da alma humana — muitos deles, na verdade, ligados ao intercâmbio dos dois Planos —, vem compreendendo as sublimes nuances da mediunidade. Por enquanto, nomeia tais fatos com palavras algo complicadas, mas que não passam de rótulos... Contudo, sendo o progresso Lei Divina, não tardará a identificar que o intercâmbio com o Plano Espiritual é manancial inapreciável de possibilidades construtivas da pax omnium (paz de todos), que nada mais é do que a somatória da pax personæ ad persona (paz de pessoa a pessoa). E complementa: Vida e Morte, berço e túmulo, experiência e renovação, nada mais são do que simples etapas seqüenciais do progresso espiritual, expressando-se, pujantes, num “hoje imperecível”. Na verdade, nossa mente é o nosso endereço e nossos pensamentos são as nossas criações de luz e sombra, de liberdade ou escravidão, de paz ou tortura. Dessa forma, a orientação aqui exposta para uma próspera vivência dos fenômenos mediúnicos, para cada médium e para toda a Humanidade, repousa na vivência dos ensinamentos de Jesus, inscritos na consciência e no coração de cada um de nós, médiuns ou não...

**Horário:** Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

**Local:** CEAK – sala 1006.

## GRUPO DE ESTUDO – OBRA: A REENCARNAÇÃO – GABRIEL DELANNO

"Nesta obra Gabriel Delanne demonstra que a doutrina da reencarnação é a única que corresponde à ideia que formamos da Justiça Divina, a única que explica o porquê das desigualdades sociais, intelectuais e morais entre os homens, bem assim os sofrimentos e mazelas humanas. Após uma “revista histórica sobre a teoria das vidas sucessivas”, o autor realiza valioso estudo sobre:

- a passagem do princípio inteligente pelo reino animal;
- as experiências de renovação da memória;
- a hereditariedade e as crianças-prodígio; • as recordações de vidas anteriores;
- os casos de reencarnação anunciados antecipadamente;
- o conjunto de argumentos favoráveis à reencarnação.

Educado em família já conhecedora do Espiritismo e, ainda, com o rigor de sua lógica e a inteligência de sua argumentação, Delanne confere à tese da reencarnação uma base indestrutível.

Por fim, demonstra que a reencarnação é sublime lei da Criação, operando a reeducação e a evolução das almas, na longa jornada da imortalidade.”

**Horário:** Todas as 2as das 18:15 às 19:45 horas.

**Local:** CEAK – sala 905.

### **Nota:**

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ Revista Espírita – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

## EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita. Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. As reuniões acontecem todos os domingos das 18:30 às 20:00 horas, no CEAK, na sala 1005. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## ATENDIMENTO FRATERNO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)), estaremos aguardando seu contato.

## FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de

pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4<sup>a</sup>, das 13:00 às 16:00 horas.

**NOTA:**

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail  
([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

Contamos com a colaboração das irmãs.

***Esperamos por você!***

## **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

**Ligue para nós!**

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (2256-0628), de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 18:00 às 20:00 horas.

## **LEMBRETES**

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha do quilo para o Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara**

Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício do Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK.

No final de cada mês, as doações são recolhidas pelos mantenedores do hospital, Centro Espírita Obreiros do Bem. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 0392-1, conta corrente número 13908-4 ou no Banco Santander, agência 3271, conta corrente número 13.0005590.

❖ **Campanha de doação para o Instituto Paulo e Estevão**

O Instituto Paulo e Estevão, localizado na Rua do Senado, 221, trabalha com famílias em risco social e com o amparo e reinclusão de moradores de rua. Este Instituto conta com voluntários que ajudam os viciados por meio da assistência social e da evangelização. Em sua sede, é mantido um local para que os irmãos necessitados possam tomar banho e cuidar da sua higiene pessoal. O Instituto também distribui roupas e alimentos. Eles necessitam de doações de alimento (feijão, arroz, macarrão, leite, açúcar, café, canjica) para fazerem as sopas e a canjica e de roupas usadas. Os irmãos que desejarem ajudar a esta casa, que realiza um trabalho maravilhoso, é só procurarem um dos trabalhadores de nossa casa ou mesmo falarem conosco pelo telefone (2549-9191) ou pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).



❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

## PRECE

**Senhor!**

**Tu nos deste o Brasil por pátria de luz para o trabalho!**

**Ajuda-nos a viver de modo a nos transformarmos nos teus braços no mundo.**

**Contudo, nesta hora grave, pela qual passa o povo brasileiro, faz com que o Espiritismo nos permita contribuir de forma lúcida e competente.**

**Então, Senhor, concede-nos o momento para pedirmos por esta nação e, sobretudo, por nossa gente:**

- **Que nenhum brasileiro seja o símbolo da guerra;**
- **Que nenhum de nós fomente a discórdia e a desunião;**
- **Que nas lutas da vida nossas armas sejam a honestidade, a bondade, a dignidade e a força irrefreável do labor;**
- **Que nossas críticas ferinas sejam transmutadas no apoio moral e na ordem que do alto emana: Pacificai!**
- **Que as disputas no cenário político sejam um convite à reflexão; e que o refletir traduza a necessidade da ação por meio da disciplina e da democracia conscientes!**

**Irmãos!**

**Amemos o Brasil!**

**Confiemos nas milícias celestes que guiadas pelo Cristo nos inspiram força e coragem!**

**O poder no mundo é uma experiência na qual poucos triunfam.**

**Confiemos na bondade mesmo quando os homens dela se esquecerem!**

**Os espíritos do Senhor nos pedem:**

- **Amemos a Pátria do Cruzeiro!**

**Ao soldado importa a batalha.**

**Somos soldados do Cristo!**

**Nosso exército, porém, é de luz.**

**Então, irmãos, ouvi a nossa voz:**

- **Jovens, levantai e estudai! Usai a vossa inteligência e aplicai a vossa cultura consolando e alterando o panorama social.**
- **Pais, educai os vossos filhos! Não no consumo que domina, não na permissividade que os transforma em pequenos tiranos, mas na disciplina, no afeto, na negativa e na correção, firme ou fraterna, ajudando-os no rumo certo;**
- **Professores, assumi as vossas funções e educai;**



**- Advogados, honrai a vossa tradição e representai a justiça;**

**- Juizes, agi com probidade fazendo com que os brasileiros confiem em vosso juízo;**

**- Espíritas, tendes o Evangelho por pérola poderosa; tendes os ensinamentos de Jesus por fanal portentoso a vos iluminar. Segui confiantes, cooperando com o vosso esforço iluminando o planeta com o vosso exemplo!**

**Mas, se o Sol for, momentaneamente, obumbrado pelas densas nuvens do testemunho, coragem!**

**E enquanto vossas lutas purificam a vossa alma, continuai confiantes!**

**Tendes certeza: por mais trevosa que seja a noite as estrelas mais tênues fazem lume!**

**Quando em vossas horas de angústia sabeis: dos páramos de luz e glória, espíritos celestes, a todos amando, bradam altissonantes:**

**- Confiai em Jesus!**

**Eurípedes Barsanulfo**

**(Mensagem psicografada pelo médium Emanuel Cristiano em 19/12/2015 durante a Vibração de Natal do Centro Espírita "Allan Kardec" de Campinas/SP).**

